



ENGENHARIA DE REABILITAÇÃO

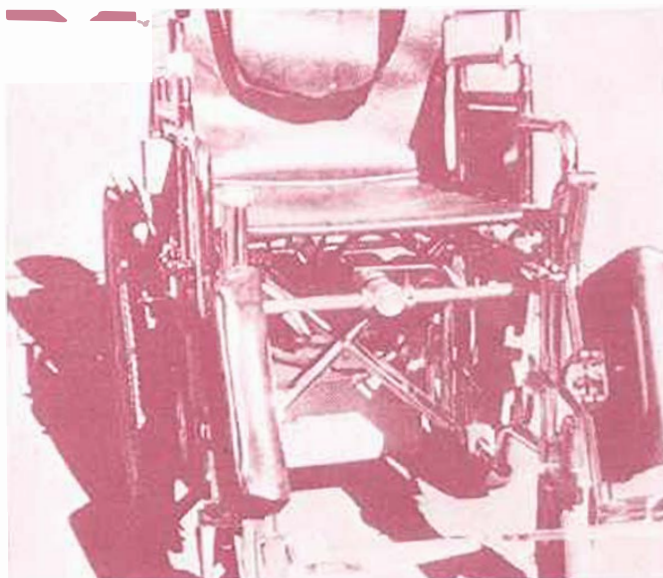
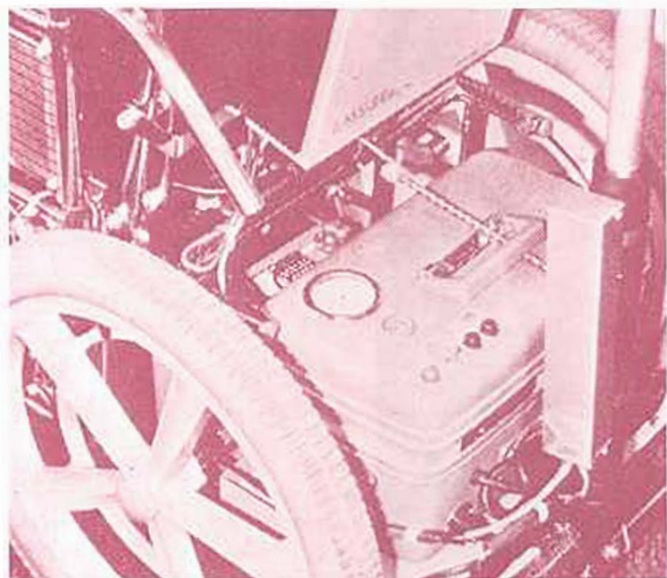
Realizou-se em Toronto - Canadá - o congresso de CONFERENCE ON REHABILITATION ENGINEERING, o qual reuniu nos Salões do Sheraton Center daquela cidade, cerca de 400 delegados de diversos países, com acentuada predominância de engenheiros, médicos, terapeutas e técnicos provenientes da América do Norte e do Canadá embora se registassem outras presenças numerosas, particularmente de países Europeus e do Oriente.

O único delegado de Portugal a este importante acontecimento da mais transcendente importância em campo do avanço da ciência e da tecnologia para minorar os problemas das pessoas deficientes, foi o signatário, na qualidade de Director do Cidef e também em representação do Secretariado Nacional de Reabilitação.

Fiéis à linha que temos traçado, de trazer para Portugal a nova tecnologia de Reabilitação de que o Cidef é o exemplo concreto, além do Programa Novos Horizontes da RTP, acompanhamos com o mais vivo interesse o decorrer das sessões. Paralelamente realizou-se uma exposição de diverso material produzido em grande parte pela indústria electrónica e mecânica de precisão, mas também se registou a presença de interessantes protótipos resultantes de investigação dos Estados Unidos, Canadá e Japão, apresentados pelos próprios estudantes e professores.

Pode afirmar-se que o que de mais avançada se fez até à data nesta matéria ali se encontrava representado.

De todas as comunicações a comissão elaborou um volumoso livro denominado PROCEEDINGS - INTERNATIONAL CONFERENCE ON REHABILITATION ENGINEERING qual adquirimos e já fotocopiámos, por necessária divulgação dado o seu excepcional interesse. Um dos exemplares vai ser oferecido ao Director da Faculdade de Engenharia do Porto em cerimónia a transmitir pela RTP, dado o interesse que esta faculdade tem demonstrado por esta nova área de





CENTRO DE INOVAÇÃO PARA DEFICIENTES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIATIVIDADE
BOLETIM TRIMESTRAL
ABR./SET. 80 N.º 12/13

CIDEF

investigação científica que é a Engenharia de Reabilitação e outros destinam-se ao Secretariado Nacional de Reabilitação, à Junta Nacional de Investigação científica e Tecnológica, que tanto nos tem ajudado a desenvolver os novos projectos, e também à Associação Portuguesa de Criatividade onde está integrado o Cidef.

Este livro é da maior importância pela sua actualidade e pelo valor científico das comunicações nele contidas.

Também nos foi possível trazer para Portugal folhetos dos mais de cem exportadores presentes em Toronto, pelo que deste modo temos na nossa posse e à disposição de quem o solicitar a mais actualizada informação e documentação nas mais variadas áreas em que a mesma tecnologia exerce a sua acção. O congresso terminou com uma experiência impar:

Perante a assembleia de 400 congressistas foi possível assistir à "Comunicação Telefónica" entre duas pessoas surdas mudas! Para tanto foi usado um aparelho de fabrico canadiano representado na figura, o qual dispõe de um teclado semelhante ao de uma máquina de escrever e de um visor onde aparecem letras desenhadas e números luminosos.

Assim a pessoa surda-muda, apenas tem que colocar o microauscultador do telefone sobre o aparelho, marca o número no teclado e estabelece a comunicação como se estivesse a escrever à máquina. Em outro aparelho igual, o seu interlocutor recebe a mensagem no visor luminoso, respondendo-lhe de igual modo.

É assim a Engenharia de Reabilitação.

Dá voz a mudos, audição aos surdos, vista aos cegos, movimento aos paralíticos. Claro que de forma sofisticada, estas funções não são recuperadas mas sim substituídas, mas a verdade é que para os nossos técnicos os cegos podem "ler" o jornal, os surdos-mudos podem "Falar ao Telefone" e os paralíticos "podem andar" de pé nas suas modernas cadeiras de rodas comandadas por computadores...

